

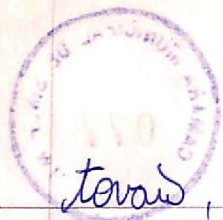


tes e noventa e três.

*[Handwritten signature]*

Cita da vigésima nona sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo sétimo dia do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa e três, às dez e nove horas e quarenta e cinco minutos reuniram-se os senhores Vereadores a sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop para realização da vigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da Cita da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação fora aprovada. Em seguida o vereador primeiro secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas. A seguir agradeceu o Senhor Presidente a presença dos munícipes do Bairro São Cristóvão. Registrou também a presença do Senhor Reinold Grim. Após foi concedido espaço aos senhores vereadores para breves comunicações inicialmente Pascheal da Cerâmica mencionou que os distribuidores de gás estavam cobrando valor maior pela entrega de gás no intervalo do almoço. Baiano Filho solicitou para que fosse enviado ofício ao Doutor Antonio Kato agradecendo-o pela entrega de um aparelho auditivo, e também ofício ao Secretário Estadual de Saúde solicitando informações com relação as AIHs do Hospital Regional de Sinop. A seguir apresentou o Senhor Presidente as matérias para ordem do dia. Em seguida o Senhor Presidente recebeu de um representante do Bairro São Cris-



terão, um abaixo-assinado. Após o vereador primeiro secretário procedeu com a leitura do parecer dezessete barra, noventa e três do tribunal de Santos. Em discussão nada havendo, em primeira e única votação fora aprovado. Em seguida apresentou-se o Projeto de Lei vinte e um, barra, noventa e três autoria do executivo. Em discussão Dalton Martini mencionou que o projeto deveria ser devolvido para que fosse incluído relação de qual conta seria suplementada. Salientou que o projeto fora mal elaborado. A seguir leu-se o parecer onze, barra, noventa e três da Comissão de Finanças e Encargamentos. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação fora aprovado, manifestando-se contrário a aprovação o vereador Dalton Martini. Em discussão o projeto Aluizio Pereira de Barros salientou que fora realizada reunião entre Executivo e Vereadores para discutirem o projeto. Disse que era necessário a suplementação para a continuidade das obras. Dalton Martini disse que o projeto fora feito com má fé, e que o Executivo queria administrar através de decreto. Absteve-se da votação. Pascheal da Cerâmica requereu para que fosse dispensado interstício para aprovação em primeira e única votação. Em votação o requerimento foi aprovado, sendo contrário a aprovação o vereador Dalton Martini. Em discussão, Sebastião de Matos disse que respeitava o posicionamento do vereador Dalton Martini, pois na legislatura passada já haviam reclamado sobre o posicionamento do executivo com relação a suplementação. Salientou que estavam sempre entre a cruz e a espada. Apontando Dalton Martini salientou que estava faltando Administração e Responsabilidade por parte do executivo. Sebastião de Matos

disse que estaria sempre ajudando, analisando, aprovando e também se necessário reprovando projetos que adentrassem à Casa. Pediu ao senhor Prefeito para que não mandasse projetos daquela envergadura sem as contas que seriam suplementadas. Em primeira e única votação o projeto fora aprovado. Abstendo-se de votar o vereador Dalton Martini. Após lido o projeto de lei vinte e dois, barra, noventa e três, autoria do Executivo, o parecer dez, barra, noventa e três da Comissão de Finanças e Orçamentos, o parecer vinte e nove, barra, noventa e três da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão os pareceres Altair Cavagliari justificou porque não assinara o parecer. Em votação os pareceres foram aprovados. Em discussão o Projeto Dalton Martini mencionou que com o juro não era possível a construção, posicionou-se contrário ao projeto salientou que o Estado deveria fazer convênio com o município de Ibra, para a construção do posto fiscal. Aluizio Pereira de Barros disse que o posto fiscal beneficiaria a sociedade, evitando acidentes com a instalação de redutores de velocidade e acostamento. Requeriu para que fosse dispensa do interstício para aprovação em primeira e única votação. Aparteando Dalton Martini salientou que fazer obra no município vizinho não era grande obra. Aluizio Pereira de Barros mencionou que não dissera que era uma grande obra, mas sim uma obra de cunho social para o norte do Estado. Aparteando Dalton Martini mencionou que acidentes também ocorriam na BR onde estavam sendo solicitados redutores de velocidade. Em votação o requerimento verbal do vereador Aluizio Pereira de Barros fora aprovado, abstendo-se de votar o vereador Dalton Martini. Jorge Abreu mencionou sobre a nova rede



marcação do município e manifestou-se favorável ao projeto. Em primeira e única votação o projeto fora aprovado, abstendo-se o vereador Dalton Martini. Após fora apresentado o Projeto de Lei, vinte e três, barra, noventa e três, autoria do Executivo, sendo o mesmo encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. A seguir leu-se o Projeto de Lei vinte e quatro, barra, noventa e três, autoria do vereador Altair Baraglieri que o justificou. Em discussão Jorge Abreu disse que somente seria favorável se o projeto retroagisse retirando todos os nomes de pessoas vivas que haviam sido atribuídos a bens públicos. Sérgio Palmas da disse que o projeto estaria se sobrepondo a Constituição. Falientou que concordava com o projeto. Após o mesmo fora encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. Ato contínuo o senhor Presidente procedeu com a leitura de um abaixo-assinado da comunidade do Bairro São Cristóvão e comunicou que cópias do mesmo seriam enviadas ao Diretor da Bemat, ao Governo Estadual e à Assembleia Legislativa. Após a vereadora Teresinha Tomelin solicitou ao vereador Aluizio Pereira de Barros para que fizesse uma explanação sobre as atitudes que seriam tomadas com relação ao racionamento no Bairro São Cristóvão. Aluizio Pereira de Barros esclareceu sobre reunião realizada, a qual visava solução do problema do setor energético no Bairro São Cristóvão. Após concedeu o senhor Presidente um intervalo. Iniciados os trabalhos fora apresentado o projeto de Lei dezeto, barra, noventa e três autoria do executivo, o parecer vinte e sete, barra, noventa e três, da Comissão de Justiça e Redação, o parecer dois, barra, noventa e três da Comissão de Educação, país de



e Assistência Social. Em discussão Dalton Martini requereu dispensa de interstício. Em votação o requerimento foi aprovado. Em discussão nada havendo, em primeira e única votação os pareceres e o projeto foram aprovados. Em seguida fora feita a leitura do projeto de lei dezanove, Sarra, noventa e três autoria do executivo, do parecer vinte e oito, Sarra, noventa e três da Comissão de Justiça e Redação, do parecer nove, Sarra, noventa e três da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão os pareceres foram mencionados sobre emenda que descaria a verba na conta setenta e cinco, destinada ao hospital Municipal ou Regional. Salientou que não fora contra a construção do Estádio por entender também por uma prioridade, e porque existia um compromisso verbal do senhor Prefeito com relação a construção do hospital. Após mencionou o senhor Presidente por precedente a emenda e a mesma obteve aprovação unânime do plenário. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira votação fora aprovado com inclusão da emenda. Após fora retirado de pauta o Requerimento setenta e oito, Sarra, noventa e três, autoria do vereador Dalton Martini. A seguir apresentou-se o Requerimento setenta e nove, Sarra, noventa e três autoria do vereador Altair Cavaglieri que o justificou. Em discussão Aluizio Pereira de Barros disse que os homens públicos deveriam estar preparados para dar as respostas na altura das perguntas. Pediu ao vereador autor para que retirasse o requerimento. Apontando Sérgio Palmasola mencionou que poderia ser formada uma Comissão para acompanhar a abertura de licitação. Aluizio Pereira de Barros disse que poderiam solicitar ao executivo para que



encaminhasse carta convite ao Legislativo e posicionou-se contrário a formação de Comissão. Advertiu o senhor Presidente que a matéria não era tão interessante para tanta discussão. Altair Barafiglieri mencionou por seu direito a aquele requerimento. Advertiu o senhor Presidente o vereador Altair Barafiglieri que o mesmo deveria usar os termos regimentares ao dirigir-se a um colega. Aluizio Pereira de Barros salientou que não votaria favorável. Dalton Martini disse que não via motivos para reprová-lo o requerimento, porém Abreu salientou que o requerimento era de muita valia apenas não concordava com o fornecimento de cópias do Diário Oficial, pois poderia prejudicar a administração municipal. Em votação o requerimento foi reprovado. Após foi feita a leitura da indicação cento e trinta e quatro, barra, noventa e três autoria do vereador Paschoal do Carmo já que a justificou. Em discussão Aluizio Pereira de Barros disse que o valor pago a terceiros era suficiente para implantação de um laboratório no Posto de Saúde Central. Em votação foi aprovado. A seguir apresentou a indicação cento e trinta e oito, barra, noventa e três autoria da vereanda Teresinha Tomelin que a justificou. Em discussão Dalton Martini mencionou que votaria favorável, salientou que o executivo não pagava nenhum professor para a APAE, quanto mais construir uma piscina. Disse que quem custeava a APAE eram as Indústrias e o Comércio. Altair Barafiglieri mencionou que por questões políticas o Prefeito não mais repassara verbas a APAE. Em votação foi aprovada. Ato contínuo foi concedido espaço aos vereadores inscritos para usarem do grande Expe-



diente, inicialmente Aluzio Pereira de Barros, trouxe ao conhecimento dos Edis, que o Senhor Prefeito estivera em Brasília viabilizando recursos para o município incluindo assim emendas no Orçamento da União. Altair Cavaglieri comentou sobre a indicação feita pelo Deputado Jorge Yamai, reforçando o pedido para construção da esplanada, mencionou sobre a reprovação de seu requerimento. Baiano Filho solicitou para que fosse convidada a Superintendente Regional de Educação e Cultura para que fizesse uso da Tribuna Livre. Registrou seu descontentamento com o Promotor do município e solicitou para que fosse enviado ofício ao mesmo solicitando providências quanto aos presos do município. Comentou sobre a APAE, salientando a incompetência do Presidente daquela entidade. Aparteando Altair Cavaglieri disse que não concordava com algumas atitudes tomadas pela Presidência da APAE. Baiano Filho disse que o Presidente da APAE não tinha amoras crianças. Cito Continuo, encerrou o Senhor Presidente a sessão por haver perturbação à ordem do recinto, sendo a presente Ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ata da trigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Aos quatro dias do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa e três, às vinte horas reuni